

**Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos
orantes para os Sacerdotes**

**Agosto - Mês Vocacional
2025**

"Quando as nossas mãos tocam uma substância aromática, perfumam tudo o que tocam. Fazemos passar as nossas orações pelas mãos da Santíssima Virgem. Ela as perfumará".

São João Maria Vianney



Diocese de Santo André

Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesesano de Santos - SP

Santo André, 01 agosto 2025

Queridos Pais/Mães, Padrinhos e
Madrinhas orantes
pelos sacerdotes!

Paz de Cristo!

Chegamos ao mês das vocações. Festejamos de modo especial nossos ministros sagrados, os presbíteros de nossa Igreja cujas mãos foram ungidas para servir. Louvado seja Deus pelos nossos dedicados sacerdotes que são a expressão do amor do coração de Jesus. Que o cansaço, a tristeza e o desânimo nunca vençam em suas vidas. Rezemos por isso, para que perseverem na esperança e no amor. E vocês também queridos(as) permaneçam perseverantes na oração. É grande diante de Deus o poder das preces feitas por seus ministros. Deus lhes pague e abençoe: Dom Pedro Carlos Cipollini



Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos

Orantes para os Sacerdotes

São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!



1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

A - Queridas Irmãs e caros irmãos, aqui estamos reunidos para rezar por nossos Sacerdotes. A correspondência à vocação divina é resposta de amor ao amor que Jesus Cristo nos mostrou de maneira sublime (cf. *Jo* 3, 16; 15, 13); é resposta coberta de mistério no amor particular pelas almas a quem Ele fez sentir os apelos mais instantes (cf. *Mc* 10, 21). A graça multiplica, com força divina, as exigências do amor; este, quando autêntico, é total, exclusivo, estável e perene, e estímulo irresistível que leva a todos os heroísmos. Por isso, a escolha do celibato consagrado foi sempre considerada pela Igreja "como sinal e estímulo da caridade": sinal de amor sem reservas, estímulo de caridade que a todos abraça. Numa vida de entrega tão inteira, feita pelos motivos que expusemos, quem poderá reconhecer sinais de pobreza espiritual ou de egoísmo, sendo ela e devendo ser, pelo contrário, exemplo raro e excepcionalmente expressivo duma vida impulsionada e fortalecida pelo amor, no qual o homem exprime a grandeza que é exclusivamente sua? Quem poderá duvidar da plenitude moral e espiritual duma vida, assim consagrada não a qualquer ideal, por mais nobre que seja, mas a Cristo e à sua obra em favor duma humanidade nova, em todos os lugares e em todos os tempos?

https://www.catolicoorante.com.br/docs/enciclicas/paulovi/hf_p-vi_enc_24061967_sacerdotalis_po.html

3. Invocando o Espírito Santo:

A - Rezemos juntos a Oração ao Espírito Santo:

Ó Espírito Santo, / dai-nos corações grandes abertos à vossa silenciosa e forte Palavra inspiradora, / e fechados a todas as ambições mesquinhas; / dai-nos

corações alheios a qualquer desprezível competição humana / e compenetrados do sentido da Santa Igreja; / dai-nos corações grandes, / desejosos de se tornarem semelhantes ao manso Coração do Senhor Jesus; / dai-nos corações grandes e generosos para superarmos todas as provações, / todo tédio, todo cansaço, toda desilusão, todas as ofensas; / dai-nos corações grandes e humildes até o sacrifício, quando necessário; / corações cuja felicidade seja palpitar com o Coração de Cristo / e cumprir fielmente toda vontade do Pai celeste. Amem.

4. Palavra de Deus

A - Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Glória a Vós Senhor

Mateus 9, 35 - 10, 1.6-8

Naquele tempo, Jesus percorria todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, e curando todo tipo de doença e enfermidade.

Vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas sem pastor.

Então disse a seus discípulos: A Messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita! E, chamando os seus doze discípulos deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus, para curarem todo tipo de doença e enfermidade.

Depois de lhes ter dado as seguintes instruções: Vão em primeiro lugar ter com as ovelhas perdidas da casa de Israel. Pelo caminho anunciem que o Reino dos céus está próximo. Curai os doentes ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes de graça daí.

Palavra da Salvação.

- Fazer um breve momento de silêncio, e, em seguida, partilhar a Palavra -

5. Reflexão

É por meio dos sacerdotes que Cristo "não cessa de construir e conduzir Sua Igreja" (CIC, 1548). Fiel à promessa de permanecer conosco *todos os dias* (cf. *Mt 28, 20*), é o próprio Jesus quem, servindo-se das mãos humanas dos que foram constituídos seus legítimos representantes, está presente aos fiéis e à Igreja, "enquanto Cabeça de Seu Corpo, Pastor de Seu Rebanho" (CIC, 1548). Eis aqui, pois, o sentido daquelas fortes palavras de São Paulo: "[...] desempenhamos o encargo de *embaixadores* em nome de Cristo, e é Deus mesmo que exorta por *nosso intermédio*" (*2Cor 5, 20*). Assimilados ao Sumo e verdadeiro Sacerdote, os que receberam o sacerdócio hierárquico fazem as vezes do próprio Senhor, agem *em sua pessoa* e, por isso mesmo, tornam visível no meio da comunidade dos fiéis a presença concreta de Cristo como chefe da Igreja (cf. CIC, 1549).

Neste tempo ao longo do qual clamamos pela vinda do Senhor: "Vinde, Senhor Jesus!", não deixemos de pedir que Ele venha também mediante os seus sagrados pastores: "Pedi [...] ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para sua colheita!" Peçamos hoje que Deus dê à Igreja operários santos que, vivendo com fidelidade o seu chamado especialíssimo, sejam imagens vivas de Deus Pai, embaixadores de Cristo Jesus. Que o Senhor orne a Igreja com vocações santas, empenhadas em se tornar sinais radiantes de fidelidade ao Evangelho e operários dedicados, fecundos e apostólicos.

<https://padrepauloricardo.org/episodios/a-presenca-de-cristo-no-sacerdote>

"A Igreja tem grande necessidade de vocações sacerdotais e religiosas! É importante que os jovens e as jovens encontrem, nas nossas comunidades, acolhimento, escuta e encorajamento no seu caminho vocacional, e que possam contar com modelos críveis de dedicação generosa a Deus e aos irmãos." Papa Leão XIV

<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2025-05/papa-leao-xiv-primiero-regina-caeli-11-05-2025.html>



“A alegria de Deus não é barulhenta, mas transforma a história e nos aproxima uns dos outros. Servir ao povo com um coração consagrado é unir o céu e a terra no silêncio fecundo do amor.”

6. A Igreja é toda ministerial

A - Vocação para os ministérios ordenados.

L1. O Bispo, como sucessores dos Apóstolos, recebem do Senhor, a quem foi dado todo o poder no céu e na terra, a missão de ensinar todos os povos e de pregar o Evangelho a toda a criatura, para que todos os homens se salvem pela fé, pelo Baptismo e pelo cumprimento dos mandamentos (cfr. Mt 28,18; Mc. 16, 15-16; Act. 26, 17 ss.). Para realizar esta missão, Cristo Nosso Senhor prometeu o Espírito Santo aos Apóstolos e enviou-o do céu no dia de Pentecostes, para, com o Seu poder, serem testemunhas perante as nações, os povos e os reis, até aos confins da terra (cfr. Act. 1,8; 2,1 ss.; 9,15) LG 24

O **Presbítero**, unido na honra do sacerdócio e, por virtude do sacramento da Ordem, são consagrados, à imagem de Cristo, sumo e eterno sacerdote (Hebr.

5, 1-10; 7,24; 9, 11-28), para pregar o Evangelho, apascentar os fiéis e celebrar o culto divino, como verdadeiros sacerdotes do Novo Testamento. Participantes, segundo o grau do seu ministério, da função de Cristo mediador único (1 Tim, 2,5), anunciam a todos a palavra de Deus. Mas é no culto, ou celebração eucarística que exercem principalmente o seu múnus sagrado; nela, actuando em nome de Cristo LG 28

O **Diácono**, Em grau inferior da hierarquia estão os diáconos, aos quais foram impostas as mãos «não em ordem ao sacerdócio mas ao ministério». Pois que, fortalecidos com a graça sacramental, servem o Povo de Deus em união com o Bispo e o seu presbitério, no ministério da Liturgia, da palavra e da caridade. É próprio do diácono, segundo for cometido pela competente autoridade, administrar solenemente o Batismo, guardar e distribuir a Eucaristia, assistir e abençoar o Matrimónio em nome da Igreja, levar o viático aos moribundos, ler aos fiéis a Sagrada Escritura, instruir e exortar o povo, presidir ao culto e à oração dos fiéis, administrar os sacramentais, dirigir os ritos do funeral e da sepultura. Consagrados aos ofícios da caridade e da administração, lembrem-se os diáconos da recomendação de S. Policarpo: «misericordiosos, diligentes, caminhando na verdade do Senhor, que se fez servo de todos». LG 29

A – Rezemos a oração que o Senhor Jesus nos ensinou, para a santificação dos Bispos, Sacerdotes e Diáconos: Pai-Nosso...

A – Vocação para a Vida em Família.

L2. A **família**, Os esposos e pais cristãos devem, seguindo o seu caminho peculiar, amparar-se mutuamente na graça, com amor fiel, durante a vida inteira, e imbuir com a doutrina cristã e as virtudes evangélicas a prole que amorosamente receberam de Deus. Dão assim a todos exemplo de amor incansável e generoso, edificam a comunidade fraterna e são testemunhas e cooperadores da fecundidade da Igreja, nossa mãe, em sinal e participação daquele amor, com que Cristo amou a Sua esposa e por ela Se entregou LG 41

A – Peçamos a Jesus, Maria e José que abençoem nossas famílias: Ave-Maria...

A – Vocação para a Vida Consagrada.

L3. Pelos votos, ou outros compromissos sagrados a eles semelhantes, com os quais se obriga aos três mencionados conselhos evangélicos, o cristão entrega-se totalmente ao serviço de Deus sumamente amado, de maneira que por um título novo e especial fica destinado ao serviço do Senhor. Já pelo Batismo, morrera ao pecado e fora consagrado a Deus; mas, para poder recolher frutos mais abundantes dá graça baptismal, pretende libertar-se, pela profissão dos conselhos evangélicos na Igreja, dos impedimentos que o poderiam afastar do fervor da caridade e da perfeição do culto divino, é consagrado mais intimamente ao serviço divino. E esta consagração será tanto mais perfeita quanto mais a firmeza e a estabilidade dos vínculos representarem a indissolúvel união de Cristo à Igreja, Sua esposa. LG 44

A – Rezemos para que as pessoas consagradas sejam testemunhas vivas da primazia de Deus e de Seu Reino.

T. Senhor, escutai a nossa prece!

A – Vocação para os ministérios e serviços na Comunidade e na sociedade.

L4. “Os fiéis devem “distinguir acuradamente entre os direitos e os deveres que lhes incumbem enquanto membros da Igreja e os que lhes competem enquanto membros da sociedade humana. Procurarão conciliar ambos harmonicamente entre si, lembrados de que em qualquer situação temporal devem conduzir-se pela consciência cristã, uma vez que nenhuma atividade humana, nem mesmo nas coisas temporais, pode ser subtraída ao domínio de Deus”. **Catecismo da Igreja Católica 912**

A – Rezemos para que os fiéis cristãos sejam “sal da terra e luz do mundo”:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

A – Vocação para ser Catequista.

L5. A catequese não é um “trabalho” nem uma tarefa externa à pessoa do catequista, mas “somos” catequistas, e a vida inteira gira em torno desta missão. Com efeito “ser” catequista é uma *vocação de serviço na Igreja*; o que foi recebido como dom da parte do Senhor, por sua vez deve ser transmitido. Por conseguinte, o catequista tem o dever de voltar constantemente ao primeiro anúncio, ou “querigma”, a dádiva que transformou a sua vida. É o anúncio fundamental que deve ressoar de maneira contínua na vida do cristão, ainda mais em quantos são chamados a anunciar e a ensinar a fé. «Nada há de mais sólido, mais profundo, mais seguro, mais consistente e mais sábio que esse anúncio» (*Evangelii gaudium*, n. 165). Este anúncio deve acompanhar a fé, que já está presente na religiosidade do nosso povo. É necessário assumir todo o potencial de piedade e de amor encerrado na religiosidade popular, a fim de que não se transmitam apenas os conteúdos da fé, mas também se crie uma verdadeira escola de formação na qual seja cultivado o dom da fé recebida, de tal maneira que os gestos e as palavras reflitam a graça de sermos todos discípulos de Jesus.

A – Rezemos para que nunca faltem Catequistas, Ministros/as da Palavra e Animadores/as de comunidades em nossa Igreja:

T. Ouvi, Senhor, nossa oração, hoje e sempre. Amém.

7. Preces Comunitárias

A. Em comunhão com toda a Igreja, rezemos pela santificação de nossos Padres. A Igreja precisa de numerosos e santos presbíteros, que sejam “homens consagrados a Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote, para pregar o Evangelho, apascentar os fiéis e celebrar o culto divino, como verdadeiros sacerdotes do novo testamento” (LG 28). Rezemos também pela perseverança dos

seminaristas e para que muitos outros jovens respondam com generosidade ao chamado do Senhor à vocação sacerdotal.

Elevemos as nossas súplicas ao Bom Pastor, que conhece o seu rebanho, suplicando à Ele que conceda a cada um de seus escolhidos em suas específicas vocações, a Graça de dar de graça, o que de graça receberam e digamos, com toda a confiança:

T.: Jesus, Bom Pastor, ouvi a nossa prece.

L1: Pelo santo padre o Papa Leão XIV, pelos Bispos, Presbíteros e Diáconos, para que imitem Jesus Cristo, o Bom Pastor, reunindo e protegendo as ovelhas que andam errantes, iludidas, cegas diante do mundo injusto em que vivemos rezemos:

T.: Jesus, Bom Pastor, ouvi a nossa prece.

L2: Por nosso bispo Dom Pedro e bispo emérito Dom Nelson e os Padres de nossa Diocese, para que tenham saúde e perseverem na alegria de servir a Deus em nossa Diocese. Que continuem fiéis a Cristo e à Igreja, sendo ousados na missão de proclamar o Evangelho onde estiverem. Rezemos:

T.: Jesus, Bom Pastor, ouvi a nossa prece.

L3: Pelos seminaristas de nossa Diocese e por todos os jovens vocacionados ao ministério presbiteral, para que respondam com generosidade e fidelidade ao chamado do Senhor, rezemos:

T.: Jesus, Bom Pastor, ouvi a nossa prece.

L4 - Por todos nós, cristãos, para que sejamos fiéis ao nosso Batismo, sendo testemunhas fiéis, no pouco, defendendo a Igreja, amparando nossos sacerdotes em sua sublime vocação, rezemos:

T.: Jesus, Bom Pastor, ouvi a nossa prece.

A – Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

8. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

Ó Jesus, Sacerdote Eterno, guardai os Vossos sacerdotes no Vosso sagrado Coração, onde nada de mal lhes possa acontecer, conservai imaculadas as suas mãos unguidas, que tocam todos os dias o Vosso sagrado Corpo.

Conservai imaculado os seus lábios, diariamente, tingidos com o Vosso Preciosíssimo Sangue.

Conservai os seus corações, que selastes com o sublime Sacramento da Ordem, puros e livres de todo o terreno.

Que o Vosso amor os proteja e os preserve do contágio do mundo.

Abençoei os seus trabalhos apostólicos com abundantes frutos.

Fazei que as almas confiadas aos seus cuidados e direção sejam a sua alegria na Terra e formem no Céu a sua gloriosa e imperecível coroa. Amém.

9. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:

Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor
e se alegrou o meu espírito em Deus meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,

Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Canto Final: cantar ou rezar por estrofes

Letra e música: Cássio Murilo Dias da Silva

Tu, Tu és sacerdote pra sempre (Salmo 109/110)

1. Disse o Senhor ao meu Senhor:
"Vem assentar-te à minha direita
pois eu farei de teus inimigos
o escabelo de teus pés".

**Tu, Tu és sacerdote pra sempre,
Tu és sacerdote pra sempre,
segundo a ordem de Melquisedec. (Bis)**

2. Desde Sião o Senhor fará

fará crescer o poder do teu cetro
por toda a terra Tu reinarás
Tu vencerás os teus inimigos.

3. "Príncipe és desde o teu nascimento
todas as honras pertencem a Ti.
Eu te gerei antes da aurora"
O Senhor jurou e não desmentirá.

4. À tua direita está o Senhor.
Ele, em sua ira, esmagará os reis.
Em seu caminho beberá da torrente
e por isso levantará a fronte.

11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.

T – Amém.

A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.

T – Amém.

A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.

T – Amém.

A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

T Amém

Sugestões de gestos concretos.

- Dia 4 de agosto é o Dia do Padre – procurar conhecer a história vocacional do padre de sua Paróquia, ser fiel na oração por ele,
- Conhecer os trabalhos da Paróquia e tomar a decisão de fazer parte de algo, convidar membros para participarem de nosso Movimento, divulgá-lo mais, zelar por ele.

Tarde de espiritualidade para todos os membros do Movimento Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos orantes para os sacerdotes

Dia: 14 de setembro de 2025 (Domingo)

Horário: das 14h00 às 17h00

Local: Paroquia Sagrada Família SBC

Contribuição: à partir de R\$ 5,00 (será utilizado na compra de um presente para o pe. Everton, em nome do Movimento)

Atenção!!! Será servido lanche comunitário no local.

Por favor, se organizarem entre os grupos para trazerem um prato salgado, ou doce e refrigerante ou suco.

Qualquer dúvida, me coloco à disposição.

Abraços – ir. Sandra

